
Plano Anual de Trabalho da Epagri - 2019



Projeto Olericultura



Projeto Pecuária



Projeto Aquicultura e Pesca



Projeto Gestão de Negócio e Mercado



Projeto Capital Humano e Social



Projeto Apicultura

PLANO DE ANUAL DE TRABALHO DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS



2 0 1 9

Gerência Regional de Florianópolis – UGT 7

Apresentação da Epagri

Missão

Conhecimento, tecnologia e extensão para o desenvolvimento sustentável do meio rural, em benefício da sociedade.

Objetivos

- Promover a preservação, recuperação, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais.
- Buscar a competitividade da agricultura catarinense frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores.
- Promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.

Visão

Ser reconhecida nos cenários estadual e nacional como modelo de excelência em pesquisa agropecuária, extensão rural e gestão.

EQUIPE MUNICIPAL de Águas Mornas

- Extensionista Rural **Renato Guardini**, Engenheiro Agrônomo.
- Auxiliar Administrativo **Sandra Terezinha Rodrigues Carvalho**.

EQUIPE DE APOIO NA GERÊNCIA REGIONAL DE FLORIANÓPOLIS

- Eng. Agr. Adriana Tomazi Alves – Gerente Regional.
- Eng. Agr. Altamiro Morais Matos filho – Responsável técnico do Centro de Treinamento.
- Eng. Agr. Flávio Schlemper – Líder do projeto de Apicultura e Políticas Públicas.
- Eng. Alimentos Henry Fernando Diniz Petcov – Líder do Projeto Gestão de Negócio e Mercado.
- Pedagoga Ivanda Masson – Responsável pelas ações com jovens rurais.
- Eng. Agr. José Orlando Borguezan – Líder do Projeto de Pecuária de Leite e Corte.
- Eng. Agr. Júlio Cesar Mello – Coordenador de Ater.
- Eng. Agr. Marcelo Zanella – Líder do Projeto de Hortaliças e Fruticultura.
- Pedagoga Marta Elizabeth Correia – Líder do Projeto Capital Humano e Social.
- Oceanógrafa Sirlei Castro – Líder do Projeto de Aquicultura e Pesca.

ESTRUTURAS DE APOIO ESTADUAL

- CEDAP – Centro de Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca - Florianópolis
- CIRAM – Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia- Florianópolis
- CEPA - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola- Florianópolis
- Rede de laboratório de análise de solos:
 - Chapecó,
 - Ituporanga
 - São Joaquim
- **Estações experimentais e seu foco de pesquisa:**
 - Itajaí** – Arroz irrigado, hortaliças, fruticultura tropical, flora catarinense e palmáceas.
 - Urussanga** – Mandioca, banana, maracujá e frutas de caroço.
 - São Joaquim** – Fruticultura de clima temperado.
 - Ituporanga** – Cebola, batata-doce e cultivo protegido.
 - Lages** – Pecuária e recursos florestais.
 - Campos Novos** – Pecuária, agroecologia e grãos.
 - Caçador** – Fruticultura, olericultura e piscicultura.
 - Canoinhas** – Grãos, pecuária e indicação geográfica (IG).
 - Videira** – Frutas de caroço, uvas, caqui, quivi, oliveiras e apicultura.

- **Centro de Treinamento para produtores e técnicos:**
 - **Cetre** – Florianópolis
 - Cursos: Apicultura e meliponicultura, sistema de plantio direto de hortaliças - SPDH, cultivo protegido, jovem empreendedor rural e do mar e plantas alimentícias não convencionais - PANCs.
 - **Cetrei** – Itajaí
 - Cursos: Produção de arroz, banana, palmeira, hortaliças, hidroponia, piscicultura, panificados, jovens do mar e pratos à base de arroz.
 - **Cetreville** – Joinville
 - Cursos: Floricultura, indústria artesanal de alimentos, turismo rural, alimentação escolar, jovens empreendedores, plantas alimentícias não convencionais - PANCs e boas práticas de fabricação - BPF.
 - **Cetrag** – Agronômica
 - Cursos: Pecuária de leite, produção e queijos, hortaliças, culinária e processamento de carne suína e peixe.
 - **Cetuba** – Tubarão
 - Cursos: Pecuária de corte, piscicultura, tecnologias ambientais, homeopatia animal e boas práticas de fabricação - BPF.
 - **Cetrar** - Araranguá
 - Cursos: Arroz irrigado, panificados, merendeiras, processamento de suínos, peixes, frutas e hortaliças.
 - **Cetrejo** – São Joaquim
 - Cursos: Higiene e manipulação de alimentos, serviços de hospedagem, iniciação ao turismo, aperfeiçoamento nos serviços de vinho e turismo rural.
 - **Cetrecan** – Canoinhas
 - Cursos: Olericultura, pecuária de leite, fruticultura e sistema de plantio direto de hortaliças - SPDH.
 - **Cetrecampos** – Campos Novos
 - Cursos: Manipulação de alimentos merendeiras, apicultura, derivados do leite e auto abastecimento.
 - **Cetrevi** – Videira
 - Cursos: Fruticultura, derivados do leite e panificados.
 - **Cetredia** - Concórdia
 - Cursos: Apicultura, pecuária de leite, manipulação de alimentos e boas práticas de fabricação - BPF.
 - **Cetrec** – Chapecó
 - Cursos: Florestas, produção de alimentos, apicultura, derivados do leite, manipulação de alimentos merendeiras e sistema de plantio direto de hortaliças - SPDH para melancia.
 - **Cetresmo** – São Miguel do Oeste
 - Cursos: Processamentos da cana de açúcar, apicultura, gestão de propriedade, panificados e Fruticultura.

Sumário

1.	Apresentação		6
2.	Diagnóstico municipal		6
	2.1	Histórico	6
	2.2	Localização e área	6
	2.3	Clima, relevo e solo	6
	2.4	Recursos hídricos	7
	2.5	Biodiversidade	7
	2.6	População demográfica	7
	2.7	Índice de desenvolvimento humano – IDH/IDS	7
	2.8	Saneamento ambiental	8
	2.9	Atividades Econômicas Rurais	8
	2.10	Setor Primário - Agropecuário	8
3.	Potencialidades		12
4.	Problemas		12
5.	Prioridades		13
6.	Plano de Ação		14
7.	Projetos a serem desenvolvidos no município		14
A	7.1	Projeto de olericultura	15
	7.2	Projeto de pecuária de leite e corte	18
	7.3	Projeto Capital Humano e Social	20
	7.4	Projeto de Políticas Públicas	22

1. APRESENTAÇÃO

Em busca de informações e conhecimentos da agropecuária, silvicultura e agroindústria rural do município de Tijucas/SC, conseguimos através de uma ação integrada entre as entidades que atuam no meio rural, detectar as aspirações e os anseios dos agricultores familiares, com o objetivo do desenvolvimento e crescimento das comunidades rurais com o intuito de promover a melhoria das relações homem e meio ambiente e o desenvolvimento tecnológico e social.

2. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

2.1. Histórico

Em 1530, o navegador italiano Sebastião Caboto, a serviço da Espanha, chegou à enseada da costa catarinense. Dando voltas pelo litoral de Santa Catarina em busca de suprimentos avistou o caudaloso Rio Tijucas. Em 04 de maio de 1848, foi criada a freguesia de São Sebastião da Foz do Tijucas Grande, bem como a paróquia com a mesma denominação. Tijucas (na época, São Sebastião da Foz do Rio Tijucas) recebeu *status* de município pela lei provincial n.º 464 de 04 de abril de 1859. Na década de 1870, começou a imigração italiana na região. Em 13 de junho de 1860, deu-se a instalação do município que foi desmembrado de Porto Belo/SC.

Do descobrimento de Tijucas, não se tem ao certo a sua data, entretanto em 1530, Sebastião Caboto, navegador italiano a serviço dos Espanhóis,

Os indígenas que habitavam a terra chamavam-na de “*Tyyuco*” que na linguagem deles queria dizer “Tijuco”, barro ou lama encontrada em abundância em nossa orla marítima. A colonização foi feita por portugueses “Açorianos”, tendo mais tarde aparecido também os alemães e italianos.

Por volta do ano 1.000, a maior parte do atual litoral brasileiro foi invadida por povos tupi-guarani procedentes dos vales dos rios Madeira e Xingu, afluentes da margem direita do Rio Amazonas. Eles expulsaram os habitantes anteriores, que falavam línguas macro-jês, para o interior do continente. No século XVI, quando chegaram os primeiros europeus ao atual litoral catarinense, este estava ocupado pela nação tupi-guarani dos carijós.

2.2. Localização e Área

Tijucas é parte integrante da Região da Grande Florianópolis, e está localizada nas seguintes coordenadas geográficas: 27º14'29" Sul e 48º38'01" Oeste, estando a uma altitude de 02 (dois) metros do nível do mar. Sua área territorial é de 279,578 Km² (IBGE 2016).

2.3. Clima e Relevo

- Clima: Subtropical
- Temperatura máxima: 38º C
- Temperatura mínima: 8º C
- Temperatura média anual: 23º C
- Precipitação anual: 1500 – 1600 mm

O município apresenta um clima subtropical, com verões bastante quentes e invernos onde pode chegar a temperaturas próximas a zero grau. A incidência de geadas é comum nos meses de junho e julho, nas áreas mais elevadas da cidade. A umidade é muito alta e dificilmente baixa de 60%, mesmo nos meses mais secos.

A menor temperatura absoluta que já foi presenciada na cidade ocorreu no dia 05 de julho de 1975, - 4,5º C, com sensação térmica de -6º C, e a máxima absoluta de 38,2º C no dia 05 de fevereiro de 2014, com uma forte onda de calor.

O relevo do município de Tijucas é levemente ondulado, com existência de áreas planas.

2.4. Recursos Hídricos

O município é drenado pelo Rio Tijucas e seus afluentes.

2.5. Biodiversidade

O bioma encontrado no município de Tijucas é a Mata Atlântica e a formação florestal é denominada de Floresta Ombrófila Densa caracterizado por fanerófitos, lianas e epífitas em abundância. Esta formação está condicionada a ocorrência de temperaturas elevadas, em média 25ºC, e altas precipitações, bem distribuídas durante o ano. Nesta formação florestal encontramos animais silvestres como a lontra (*Lutra longicaudis*), tatu-bola (*Tolypeute sp.*), paca (*Agouti paca*), gambá (*Didelphis marsupialis*), entre outros.

O meio ambiente do município e região vem sofrendo com o desmatamento ao longo dos anos, provocando a redução das espécies nativas. Este desmatamento ocorreu principalmente nas décadas de 70 e 80. Atualmente com a aplicação das leis ambientais está havendo uma recuperação gradual das florestas e da fauna nelas associadas.

2.6. População Demográfica

Nos últimos anos o município de Tijucas tem constatado um acentuado êxodo rural, atingindo principalmente a juventude que na falta de alternativas se deslocam aos centros urbanos em busca de novas opções de renda. Segundo o Censo Demográfico do IBGE em 2010, o município apresenta uma densidade demográfica de 110,74 habitantes/Km². Entretanto, em 2018 a população estimada é 37.645 habitantes (IBGE, 2018).

Tabela 01: Censo Demográfico 2000 e 2010 (população urbana e rural).

Ano do Censo	População (número)				Total
	Urbana	%	Rural	%	
2000	18.711	80	4.788	20	23.499
2010	26.002	83,98	4958	16,02	30.960

Fonte: IBGE.

O município de Tijucas é dividido em nove (09) bairros que formam a chamada Zona Urbana, e em sete (07) localidades que formam a Zona Rural, totalizando dezesseis (16) comunidades diferentes dentro da cidade.

A Zona Urbana de Tijucas é formada pelos bairros: Areias, Centro, Joaia, Pernambuco, Praça, Santa Luzia, Sul do Rio, Universitário e XV de novembro. As comunidades que formam a Zona Rural são: Campo Novo, Itinga, Morretes, Oliveira, Terra Nova, Timbé e Nova Descoberta.

2.7. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de Tijucas é de 0,760 (IBGE 2010). Em relação aos dados de trabalho e rendimento, no ano de 2016 o salário médio mensal era de 2,8 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 36,4%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 25.5% da população nessas condições (IBGE, 2016).

2.8. Saneamento Ambiental

A maioria das residências da Zona Rural possui saneamento básico, composto principalmente por fossa séptica e sumidouro. O abastecimento de água potável nos domicílios é proveniente da rede municipal de distribuição (SAMAE).

Segundo o IBGE 2010, na Zona Urbana 86.9% dos domicílios contam com esgotamento sanitário adequado, 53.2% de domicílios em vias públicas com arborização e 34% de domicílios em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

2.9. Atividade Econômica Rural

Mais de 90% dos produtores rurais são proprietários e detém uma área média inferior a 04 (quatro) módulos rurais, ou seja, 48 ha.

Tabela 02. Condição dos produtores em relação à posse da terra por estrato de área em hectares.

Estratos em ha	Proprietário	Arrendatário	Posseiros	Outros	Total
Até 2	40	0	3	1	44
2 – 5	70	10	5	1	95
6 – 10	75	10	0	10	95
11 – 20	260	10	10	10	290
20 – 50	110	10	1	5	135
50 – 100	34	0	15	5	34
>100		0	0	0	08
TOTAL	625	40	43	45	753

Fonte: EPAGRI.

2.10. Setor Primário – Agropecuário

O município possui uma agropecuária bastante diversificada, entretanto as explorações de maior expressão em área plantada e valor total de produção são: bovinocultura de corte, fruticultura (maracujá e citros), mandioca (aipim), grãos, fumicultura e silvicultura.

- **Fumicultura:** a cultura do fumo é vinculada a um sistema de integração com as indústrias do setor, conferindo certas garantias tanto no preço final do produto, quanto na absorção da produção, isto devido o sofisticado nível de organização das indústrias que inclui plantios com alto grau de planejamento e execução.
- **Mandioca:** a cultura não usufrui de tal status, o que ocasiona ciclos de maiores safras e de falta de produção que se reflete na grande flutuação de preços da raiz. O fato de ser uma cultura de baixo custo facilita plantios planejados e executados individualmente à revelia. Hoje com uso da raiz para consumo humano, aumentou a procura pelo plantio das mesmas. Na cultura de mandioca, o município de Tijucas dispõe de alguns engenhos (somente um legalizado). Os engenhos transformam a raiz em farinha e os beneficiadores de raiz de mandioca para mesa, chamado o produto de Aipim cru (descascado e congelado). São agroindústrias rurais familiares instalados na área rural.
- **Grãos:** a produção de grãos é basicamente para uso na propriedade como alimento básico das criações e na rotação de culturas em sucessão com o fumo e mandioca. O maior destaque fica para a cultura do arroz irrigado (rizicultura), com uma área de cerca de 2.000 ha.

- **Olericultura:** é incipiente no nosso município, são ações individualizadas, principalmente voltadas ao PNAE (Plano Nacional de Alimentação Escolar) e venda aos atravessadores do CEASA. E dois empreendimentos voltados para a produção hidropônica.
- **Silvicultura:** de toda área dos estabelecimentos agropecuários caracterizados no IBGE, mais de 50% está coberta com matas e florestas naturais ou plantada. Este dado é uma indicação do potencial do município para a utilização dos recursos florestais. A simples existência desta cobertura já vem proporcionando benefícios diretos e indiretos ao ambiente local e regional. As florestas plantadas se encontram em vários estágios de desenvolvimento, com plantios recentes que são executados anualmente. A maior parte destes reflorestamentos, cerca de 90% são de eucaliptos.
- **Pecuária:** as criações animais no município são mantidas na sua grande maioria para uso doméstico, com exceção da Bovinocultura de Corte que é significativo em sua exploração econômica e social.
- **Agroindústria Rural (legalizadas e em fase de legalização):** incluímos dentro do setor primário agropecuário a agroindústria rural que no município é bastante significativa, com 05 Engenhos de Farinha, 06 agroindústrias de Bolachas e Panificados, 03 de Aipim Cru (minimamente processado), 02 de Polpas de Frutas e 02 de Conservas. Estes empreendimentos rurais demandam mão de obra e ajudam no movimento econômico do município.

Tabela 03: Área dos estabelecimentos agropecuários do município de Tijucas/SC.

Condição legal do produtor	Área (ha)	Porcentagem (%)	Estabelecimentos
Produtor individual	14.722	95,4	422
Condomínio, consórcio ou união de pessoas	706	4,6	19

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017 (resultados preliminares).

O município detém uma área significativa de terras de alto potencial produtivo, que ainda nos dias de hoje o agricultor (a) não utiliza as tecnologias disponíveis para atingir essa produtividade.

Tabela 04: Utilização das terras no município de Tijucas/SC.

Discriminação	Área (Ha)	Porcentagem (%)
Lavouras temporárias	2.300,8	15,68
Lavouras permanentes	130,4	0,89
Área para o cultivo de flores	2,4	0,02
Pastagens naturais	5.231,7	35,66
Pastagens plantadas em boas condições	534,8	3,65
Pastagens plantadas em más condições	313	2,13
Matas ou florestas naturais	48	0,33
Matas ou florestas (APP e Reserva Legal)	4.530,7	30,88

Florestas plantadas (Reflorestamentos)	1.495,4	10,20
Áreas com espécies florestais também usada para lavouras e pastagens	82	0,56
TOTAL	14.669,2	100

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017 (resultados preliminares).

Tabela 05: Sistema de preparo do solo utilizado no município de Tijucas/SC.

Tipo	Estabelecimentos
Cultivo Convencional	150
Cultivo mínimo	12
Plantio Direto na palha	03

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017 (resultados preliminares).

Tabela 06: Utilização de agrotóxicos no município de Tijucas/SC.

Tipo	Estabelecimentos
Propriedades que utilizam	242
Propriedades que não utilizam	192

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017 (resultados preliminares).

A tabela 5 demonstra que o sistema de preparo do solo predominante nos estabelecimentos agropecuários do município é o Cultivo Convencional. O que demonstra a possibilidade de ampliar as áreas com cultivo mínimo e plantio direto na palha. Neste sentido, a Epagri vem desenvolvendo e incentivando o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças – SPDH, que se consolida como uma resposta ao cultivo no modelo convencional.

A tarefa do SPDH é propor a transição da agricultura convencional para uma agricultura limpa e sustentável e futuramente a agroecológica. Isso porque diminui expressivamente a perda de solo, água e nutrientes, promove a gradativa eliminação do uso de agrotóxicos e adubos altamente solúveis, diminui o custo ambiental e de produção, mantendo e aumentando a produtividade.

Atualmente o SPDH tem buscado fomentar a promoção da **saúde de planta**, tendo como base o conforto da planta orientada pela minimização dos estresses nutricionais, de salinidade, de disponibilidade de água, de temperatura, de luminosidade, de pH, de velocidade de difusão do oxigênio. Também utiliza arranjos espaciais associados à arquitetura do sistema radicular, ao tamanho da planta e à quantidade de frutos, conforme as necessidades de cada cultura. A nutrição dos cultivos é com base nas Taxas Diárias de Absorção de Nutrientes – TDA, associado aos sinais apresentados pela própria planta.

Outro aspecto relevante é a rotação de culturas e de adubos verdes, visando adicionar no mínimo 10 toneladas de Massa Seca (palha) por hectare por ano nos planos de rotação. O revolvimento do solo fica restrito às linhas de plantio ou berços de semeadura. Com o sistema mais equilibrado é possível diminuir e até eliminar o uso de adubos altamente solúveis e de agrotóxicos o que reflete diretamente na diminuição do custo de produção e ambiental, sem diminuir a produtividade das culturas.

Tabela 07: Principais atividades agrícolas do município.

Atividades	Estabelecimentos	Área Colhida (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (ton.)
a) Lavouras temporárias				
Arroz Irrigado	38	1.561,5	6.998	10.927,1
Milho Grão	43	54,20	6.577	356,5
Milho Forrageiro	07	24	21.841	524,2
Feijão	11	5,82	422,7	2,46
Mandioca/Aipim	98	144,8	6.767	979,92
Fumo	5	25	2.434	60,85
b) Lavouras permanentes				
Laranja	7	-	-	20,50
Tangerina, Bergamota	13	-	-	188,75
Banana	10	-	-	1.126,8
Maracujá	13	-	-	71,49

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017 (resultados preliminares).

Tabela 08: Principais atividades pecuárias.

Espécies	Machos	Fêmeas	Cabeças
Bovinos	8.964	10.203	19.167
Suínos (reprodutores + subsistência)	41	112	628
Galináceos (adultos + subsistência)	-	-	32.022*
Patos, Gansos, Marrecos, Perdizes	-	-	924*
Equinos	565	674	1.239
Ovinos	387	801	1.188
Caprinos	71	148	219

Fonte: CIDASC e *IBGE, Censo Agropecuário 2017 (resultados preliminares).

Tabela 09: Agroindústria Familiar de Tijucas/SC.

Ramo de atividade	Número estabelecimentos
Serrarias	05
Agroindústrias Familiares*	18

*05 Engenhos de farinha, 03 Aipim descascado e congelado, 06 Bolachas e Panificados, 02 Conservas e 02 Polpas.

O município de Tijucas possui uma área de 276,62 km² predominando a declividade levemente ondulada, com planícies e água em abundância favorecendo o cultivo do arroz irrigado e outras culturas anuais.

O solo é classificado como Podzólico Vermelho Amarelo com fertilidade natural alta. O sistema do manejo do solo é feito de forma convencional, sendo que algumas propriedades se encontram em fase de transição para um sistema agroecológico. Porém, é significativo o uso de agroquímicos principalmente nas culturas de arroz e fumo.

A produção agrícola está concentrada basicamente nas culturas de arroz irrigado, mandioca, milho, fruticultura (principalmente maracujá e tangerina), e fumo com áreas potenciais para aumento na cultura de arroz visto a disponibilidade de áreas planas existentes bem como aumento de reflorestamento visando o aproveitamento das áreas de encostas desmatadas.

3. POTENCIALIDADES

De acordo com estudos realizados nas comunidades rurais foram levantados problemas, potencialidades e prioridades, descritos abaixo e priorizando os projetos descritos no Plano.

3.1. Na área ambiental

- Proximidade dos centros de pesquisas técnicas e pesquisas;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Vale do Rio Tijucas;
- Biodiversidade com potencial para cultivos e criações comerciais (ornamental, alimentar, cênica e medicinal);
- Beleza cênica (planícies, aluviais, montanhas florestadas, rios, planaltos, escarpas);
- Trabalho.

3.2. Na área social

Saúde

- Orçamento pré-definido pelo Governo Federal;
- Convênios estabelecidos com Governo Federal;
- Proximidade com os grandes centros de atendimento.

Educação

- Orçamento previamente definido pelo Governo Federal;
- Presença das universidades de bom nível na região;
- Política de atendimento;
- Presença de TV (programas) nas famílias.

Infraestrutura

- Ligação asfáltica com todo estado;
- Acesso fácil da área urbana em todas as questões (telecomunicações, estradas, energia, etc.);
- Rede de água.

3.3. Na área econômica

- Indústria, beneficiamento da matéria prima;
- Capacidade mão de obra;
- Proximidade grande mercado consumidor;
- Proximidade com grandes centros industriais;
- Vias asfálticas.

4. PROBLEMAS

4.1. Área ambiental

- Falta de recursos para investimentos ambientais;

- Falta de orçamento público/privado;
- Baixo nível de conscientização ambiental.

4.2. Área Social

Saúde

- Automedicação pela população em geral;
- Baixo uso de ervas medicinais (fitoterápicos);
- Alimentação inadequada da família rural;
- Falta de recursos para manutenção hospitalar ;
- Políticas públicas inadequadas aos carentes;
- Aumento de números de depressão e câncer;
- Marketing do governo federal, estadual nos programas de saúde em desacordo com a realidade;
- Burocracia para atendimentos emergenciais nos centros regionais.

Educação

- Desestímulo do corpo docente;
- Pouca oportunidade de decisão para o jovem rural;
- Falta de política pública de valorização dos profissionais;
- Currículo escolar em desacordo com a realidade.

Infra Estrutura

- Baixa tensão de energia nas comunidades rurais;
- Falta de repetidoras TV para acesso programas locais;
- Falta torre celular e telefonia convencional para área rural;
- Falta plano e priorização de trabalho e ações municipais;
- Repasse recursos federais, estaduais insuficientes para manutenção e expansão dos bens e serviços.

4.3. Área Econômica

- Organização social, individualista;
- Pouca visão de futuro pelo agricultor;
- Legislação ambiental;
- Concorrência com municípios industriais;
- Disputa pelo trabalho (mão de obra);
- Falta de qualificação de mão de obra;
- Encargos sociais e excesso de tributos.

5. PRIORIDADES

5.1. Área ambiental

- Realização de palestras, cursos nas comunidades e escolas;
- Priorização dos conteúdos ambientais nas disciplinas escolares;
- Criar informativos municipais, quanto às questões em discussão;
- Estimular a administração pública a legitimar uma política de manejo e conservação das florestas e demais bens naturais;

- Desenvolver ações concretas de adequação do lixo tóxico, esgoto e demais práticas de conservação do solo e água;
- Organizar a comunidade para desenvolver as ações que dizem respeito à área.

5.2. Área social

- Esclarecer, organizar e discutir com a população e entidades competentes para viabilizar atendimento de pronto socorro;
- Participar de reuniões de Conselho Municipal Saúde e Conselho Municipal de Assistência Social colaborando e executando atividades da promoção social;
- Desenvolvimento trabalhos nas áreas de alimentação e nutrição, participação no Conselho de Alimentação Escolar do município, tanto no consumo como na produção. (Ex.: campanha de produção de hortaliças, frutas, aves, leite, ovos, etc.) nas comunidades e escolas.

5.3. Área Econômica

- Oportunizar aos produtores, através de encontros, visitas, excursões e organizações de grupos, conhecimento e conseqüentemente ações que permitam buscar alternativas para a propriedade agregar valor aos diversos produtos agrícolas;
- Capacitar os produtores interessados em áreas específicas, no beneficiamento, processamento e transformação dos produtos agrícolas;
- Organizar as comunidades em associações ou grupos informais para discussão, planejamento, produção e comercialização dos seus produtos, aproveitando o potencial turístico de compras;
- Capacitar técnico, gerencial e administrativamente os produtores, dando prioridade aos jovens;
- Buscar parcerias para promoção e marketing dos produtos coloniais locais.

6. PLANO DE AÇÃO

Componentes Gerais do Plano de Ação

6.1. Objetivo geral

Proporcionar à área rural de Tijucas, o desenvolvimento socioeconômico, político e ambiental, embasado nos princípios do desenvolvimento sustentável, buscando com isto, a melhoria da qualidade de vida da população.

6.2. Objetivos específicos

- Disponibilizar instrumentos materiais e humanos que venham viabilizar alternativas que contribuam na melhoria da renda;
- Reforçar as ações educativas no que diz respeito à preservação e recuperação do meio ambiente e com isto garantir a sua qualidade e a continuidade das atividades agropecuária;
- Possibilitar e garantir a todos os produtores rurais e os diversos segmentos que representam os setores social, econômico, político e ambiental, o direito do exercício da participação e da organização;
- Manter, melhorar e realizar serviços de infraestrutura econômica e social para o espaço rural, proporcionando à população vida mais digna;
- Diversificar atividades agrícolas e agroindústria rural no contexto do agronegócio.

6.3. Gestão do Plano

Coordenado pela equipe municipal e regional da Epagri em conjunto com a Prefeitura e suas Secretarias, acompanhado e avaliado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR.

7. PROJETOS PRIORITÁRIOS DA UGT 7 A SEREM DESENVOLVIDOS NO MUNICÍPIO

7.1 Projeto: Tecnologia, Organização e Mercado para a Sustentabilidade da Horticultura na Região De Florianópolis.

Vinculado ao programa: Olericultura

Líder: Marcelo Zanella

Data Início Previsto: 01/01/2019

Data Fim Previsto: 20/12/2019

Problemas:

Quanto ao uso de agrotóxicos, é comum o uso de doses inadequadas, produtos não recomendados (Anvisa, 2016), desrespeito aos períodos de carência, não observação das normas de segurança para a aplicação e o descarte inadequado de embalagens e resíduos. O uso intensivo de enxada rotativa, a falta de rotação de culturas e adubações em exagero e desbalanceadas têm resultado em desagregação do solo, contaminação com patógenos, desequilíbrio nutricional e salinização. Esta maneira de produzir vem acarretando problemas fitossanitários que comprometem a qualidade, quantidade e rentabilidade da produção. Muitos são os casos de abandono de áreas devido à degradação da sua capacidade produtiva. A competitividade econômica da atividade em muitos casos não é suficiente para a manutenção da família nas pequenas propriedades, ocasionando a exportação da sua mão-de-obra, principalmente dos jovens que vão buscar outras opções de ocupação no meio urbano. Esta situação fragiliza a viabilidade produtiva.

Objetivos:

Dar condições as famílias rurais para permanecerem em suas propriedades com foco na gestão do custo de produção, melhor aproveitamento do potencial produtivo e fornecimento de alimentos saudáveis.

Metodologia:

O presente projeto de Extensão Rural e Pesquisa Participativa será desenvolvido tendo como escopo as linhas de trabalho indicadas nos eventos de consulta à sociedade realizados no ano de 2017. As demandas surgidas foram sistematizadas e compatibilizadas com as possibilidades de atuação da Epagri. Nestas consultas, ficou clara a necessidade de canalizar esforços para o desenvolvimento de uma agricultura mais limpa, com humanização do trabalho e rentabilidade econômica. Em função destas demandas, as linhas de ação estão concentradas no desenvolvimento de alternativas para a produção em bases agroecológicas, processos como o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), prospecção de instrumentos para a humanização do trabalho e gestão da propriedade, incluindo a informatização a automação e a mecanização. A metodologia utilizada será a realização de eventos para qualificação de agricultores e técnicos, tais como visitas, reuniões, cursos, excursões, seminários, oficinas e URT's.

Resultados Esperados:

- Técnicos capacitados em gestão e tecnologias para sistemas de produção de olerícolas.

- Excursão Realizada para conhecimento e divulgação de máquinas e equipamentos destinados à otimização da mão-de-obra da agricultura familiar.
- Diagnóstico anual quantitativo da olericultura como atividade econômica na UGT-7.
- Agricultores capacitados em rastreabilidade de produtos e uso de agrotóxicos.
- Unidades de referência técnica em culturas de olerícolas instaladas e mantidas (aipim, brássicas, morango, tomate, tecnologia de abrigos, maracujá, chuchu, Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH).
- Agricultores capacitados para reduzir em até 30% a dependência de insumos externos, potencializando os recursos naturais contidos nas localidades.
- Agricultores capacitados para aumentar em ao menos 10% a produtividade das culturas em relação às médias atuais.
- Conservação e fertilidade através do uso de práticas de rotação de culturas, cobertura permanente do solo.

Metas:

Programa	Código Atividade	Atividade	Início Atividade	Fim Atividade	Colaborador Responsável	Indicador	Qt. Plan.	Pessoas Plan.	Fam. Plan.	Ent. Plan.
Olericultura	182217965	TJ - Citros / Assistência técnica em fertilidade, manejo de solo, mecanização e automação, tratos culturais e nutrição de frutas.	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	20	20	10	0
Olericultura	182228568	TJ - Tabaco / Assistência técnica diversificação Tabaco	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	60	20	10	0
Olericultura	182228452	TJ - Maracujá / Assistência técnica em fertilidade, manejo de solo, mecanização e automação, tratos culturais e nutrição de hortaliças e frutas.	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Hectare	10	20	10	0
Olericultura	182228428	TJ - Maracujá / Assistência técnica em fertilidade, manejo de solo, mecanização e automação, tratos culturais e nutrição de hortaliças e frutas.	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	20	20	10	0

Olericultura	182228460	TJ - Maracujá / Assistência técnica em fertilidade, manejo de solo, mecanização e automação, tratos culturais e nutrição de hortaliças e frutas.	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Propriedade	10	20	10	0
Olericultura	182228541	TJ - Tabaco / Assistência técnica diversificação Tabaco	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Propriedade	10	20	10	0
Olericultura	182228355	TJ - Maracujá / Acompanhamento de Unidade de Referência Tecnológica - URT em SPDH . Acompanhamento técnico e econômico.	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	12	4	2	0
Olericultura	182228525	TJ - Citros / Assistência técnica em fertilidade, manejo de solo, mecanização e automação, tratos culturais e nutrição de frutas.	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Propriedade	10	20	10	0
Olericultura	182228517	TJ - Citros / Assistência técnica em fertilidade, manejo de solo, mecanização e automação, tratos culturais e nutrição de frutas.	02/2019	12/2019	Renato Guardini	Hectare	10	20	10	0
Olericultura	182228401	TJ - Maracujá / Assistência técnica em fertilidade, manejo de solo, mecanização e automação, tratos culturais e nutrição de hortaliças e frutas.	03/2019	03/2019	Renato Guardini	Oficina	1	15	7	1
Olericultura	182228533	TJ - Citros / Assistência técnica em fertilidade, manejo de solo, mecanização e automação, tratos culturais e nutrição de frutas.	07/2019	07/2019	Renato Guardini	Seminário	1	20	16	1
Olericultura	182228274	TJ - Levantamento Olericultura	07/2019	09/2019	Renato Guardini	Entrevista	6	0	0	0
Olericultura	182228347	TJ - Levantamento Olericultura/fruticultura	07/2019	09/2019	Renato Guardini	Levantamento de	2	0	0	0

						dados				
--	--	--	--	--	--	-------	--	--	--	--

7.2 Projeto: Desenvolvimento da Pecuária de leite e corte à base de pasto perene consorciado de forma sustentável na região de Florianópolis.

Vinculado ao Programa: Pecuária

Líder: Jose Orlando Borguezan

Data Início Previsto: 02/01/2019

Data Fim Previsto: 22/12/2019

Problema:

A pecuária regional caracteriza-se por Sistemas produtivos de pequena escala de produção, com baixa produtividade por área (leite e carne por hectare). Há um predomínio de sistemas a base de pastagens nativas ou naturalizadas, muitas em sistema extensivo, apresentando baixa produtividade por área, além de pastagens anuais de inverno e de verão trazendo sazonalidade na disponibilidade de alimentos forrageiros, assim com alta dependência de alimentos concentrados e conservados. As áreas de cultivo de forrageiras apresentam problemas de acidez e fertilidade o que compromete a formação de pastagens de qualidade e em quantidade. A falta de planejamento e a baixa capacidade gerencial das propriedades pelos produtores têm comprometido a produtividade, o rendimento e a longevidade da atividade. Também apresentam problemas com bem-estar animal e ambiental, com relação ao manejo e destino dos dejetos, manejo e conservação de solo e da água.

Objetivos:

Aumentar a competitividade da pecuária, com a utilização de sistemas integrados e sustentáveis de produção, visando o fortalecimento da agricultura familiar, a qualidade e segurança dos produtos ofertados.

Metodologia:

As metodologias utilizadas serão de acordo com a atividade envolvida, baseando-se nas diretrizes do Programa Estadual, estas ações devem contemplar:

- Capacitação de técnicos da Epagri e parceiros, através de cursos, excursões, reuniões, seminários, participação em eventos (municipais, regionais e UGT);
- Capacitação de produtores, através de Cursos (em Centros de treinamento da Epagri e nos municípios), oficinas, excursões, grupos de discussão, seminários municipais e regionais;

- A implantação de Unidades de Referência Técnica e grupos de discussão, servirá como base para os trabalhos de difusão de tecnologias, através de reuniões técnicas, dias de campo e excursões

Resultados Esperados:

O aumento da produtividade por área e a sustentabilidade da pecuária e seus alcances nos 04 anos serão mensurados em função de:

- Extensionistas capacitados para desenvolver ações de extensão, visando desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção.
- Produtores capacitados e que realizam o acompanhamento técnico e econômico das atividades pecuárias, com de ferramentas adequadas de gestão.
- Sistemas à base de pastos perenes implantados.
- Propriedades com sistema de piquetes implantados e manejados conforme os princípios do Pastoreio Racional Voisin.
- Propriedades com sistema de criação planejados e acompanhados.
- Famílias assistidas.
- Propriedades com atividades de bovinocultura em conformidade com a legislação ambiental vigente.
- Unidades de Referência Tecnológica implantadas e com acompanhamento técnico econômico.
- Alianças produtivas e grupos de discussão formados e capacitados técnica e gerencialmente.
- Queijarias construídas.

Metas:

Programa	Código Atividade	Atividade	Início Atividade	Fim Atividade	Colaborador Responsável	Indicador	Qt. Plan.	Pessoas Plan.	Fam. Plan.	Ent. Plan.
Pecuária	182234770	Capacitação sobre nucleação para apis melífera.	10/2019	10/2019	Edegar Becker	Oficina	1	15	15	0
Pecuária	182148408	Assessoramento em pecuária. Corte - TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	20	20	5	0
Pecuária	182148491	Organização de Grupo de Discussão. Corte - TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Reunião	1	15	10	0
Pecuária	182148076	Implantação de Unidade de Referencia Tecnológica URT. Corte - TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Unidade de referência	1	2	1	0

Pecuária	182148289	Assessoramento no Planejamento da Propriedade. Corte - TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	30	10	5	0
Pecuária	182148181	Capacitação em manejo de pastagens perenes. Corte-TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Dia de campo	2	15	10	0
Pecuária	182148246	Assessoramento e acompanhamento na URT. Corte - TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	15	2	1	0
Pecuária	182148157	Implantação de Unidade Demonstrativa. Corte - TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Unidade de referência	1	2	1	0
Pecuária	182148459	Capacitação em sobressemeadura. Corte - TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Reunião com DM	2	20	10	0
Pecuária	182148211	Implantação e acompanhamento dos sistemas pastoris. Corte - TJ	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Hectare	25	10	5	0
Pecuária	182148343	Capacitação em Sanidade animal. Corte - TJ	07/2019	09/2019	Renato Guardini	Palestra	1	20	10	0

7.3 Projeto: Capital Humano e Social: Segurança Alimentar e Nutricional, Educação Ambiental, Equidade de Gênero e Sucessão Familiar na Região de Florianópolis

Vinculado ao programa: Capital Humano e Social

Líder: Marta Elizabeth Correia

Data Início Previsto: 02/01/2019

Data Fim Previsto: 15/12/2019

Problema:

Sabe-se que tanto o jovem rural e do mar convivem com uma série de incertezas e o sucesso das atividades e sua longevidade depende, em muito, da ampliação do conhecimento e da elaboração de estratégias, levando-se em conta o ambiente interno e externo do mesmo. O jovem nestes dois contextos tem em sua maioria uma visão pouco animadora da atividade que exercem e dos benefícios que ela pode gerar. No que tange a Educação Alimentar e Nutricional, entende-se ser um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional

que visa promover a prática autônoma junto a indivíduos e grupos populacionais sejam agricultores, pescadores e indígenas. Em Educação Alimentar entende-se que seja missão da extensão rural e pesqueira, constituir projetos por meio dos quais o indivíduo e coletividade reconheçam valores sociais, ampliem conhecimentos, e desenvolvam habilidades, atitudes de competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

Objetivos:

Promover ações de fortalecimento do capital humano e social com comunidades rurais e pesqueiras com base nas transformações dos diferentes espaços.

Metodologia:

A metodologia utilizada focará métodos tradicionais de Extensão Rural, a exemplo de visitas, reuniões, oficinas, excursões e encontros, métodos grupais que se tornam menos onerosos, se comparados a métodos de assistência individual, agregam vários beneficiários simultaneamente, ao mesmo tempo em que propiciam trocas de conhecimentos, experiências e saberes. Aliado a esses, nos valem de pressupostos e diretrizes de arte-educação e pedagogia da cooperação que preconizam ações mais lúdicas, porém não menos produtivas, que facilitam e viabilizam a participação de pessoas, de forma ampla, mesmo aquelas que sejam semialfabetizadas ou analfabetas ou advindas de contextos socioculturais diferenciados, como indígenas e quilombolas, ou que tenham dificuldades em se expor em grande grupo, pois processos em pequenos grupos ou duplas são previstos como forma de viabilizar a participação sem prejudicar os resultados, posteriormente, consensuados em grande grupo.

Resultados esperados:

Como resultado deste projeto a meta a ser alcançada é que cada uma de nós técnicas (as) vinculados ao programa Capital Humano e Social, possamos nos empenhar ao máximo de forma coletiva, construtiva, sensata e ao mesmo tempo crítica para acalcaros o melhor para os sujeitos sociais com os quais pensamos e empreendemos ações ligadas a sucessão familiar, educação alimentar e ambiental. Que façamos a diferença em suas vidas, melhorar em muitos aspectos, porém levando em conta sempre o modo de vida, sua cultura e valores. Parafraseando Rose Gerber, é próprio das ações ligadas ao capital humano e social, a repercussão em resultados de impactos qualitativos, que dizem respeito as mudanças comportamentais, geralmente difíceis de mensurar numericamente, pois implica em escutar as pessoas sobre mudanças pessoais, familiares e grupais, qualidade de vida, protagonismo, empoderamento, melhorias ambientais, entre outras possibilidades, e transformar o dito em alcance efetivo do esforço empreendido.

Metas:

Programa	Código Atividade	Atividade	Início Atividade	Fim Atividade	Colaborador Responsável	Indicador	Qt. Plan.	Pessoas Plan.	Fam. Plan.	Ent. Plan.
CHS	182211363	Realizar diagnostico comunitário municipal (T0) ANATER Diversificação	01/2019	04/2019	Renato Guardini	Reunião	1	25	25	3
CHS	182203859	Elaborar planejamento comunitário municipal (T0) ANATER Diversificação	01/2019	04/2019	Renato Guardini	Reunião	1	25	25	3

CHS	182203654	Realizar reunião de socialização com CMDRs - ANATER Diversificação - Meta 8	05/2019	08/2019	Renato Guardini	Reunião	1	25	25	3
CHS	182213900	Realizar reunião de socialização com CMDR - ANATER Diversificação - Meta 13	05/2019	08/2019	Renato Guardini	Reunião	1	25	25	3

7.4 Projeto: Execução de Políticas Públicas da Região de Florianópolis.

Vinculado ao programa: Gestão e Desenvolvimento Institucional

Líder: Flávio Schlemper

Data Início Previsto: 02/01/2019

Data Fim Previsto: 20/12/2019

Problemas:

As políticas públicas federais e estaduais são definidas por um conjunto complexo de normas que necessitam de atualizações periódicas, e para sua execução requerem treinamento, interpretação e articulação interinstitucional. A operacionalização das políticas públicas gera compromissos que demandam tempo e dedicação dos extensionistas na correta aplicação das mesmas, necessitando articular as ações através de um plano de trabalho.

Objetivos:

Estimular e preparar os técnicos para a execução das políticas públicas junto aos agricultores familiares e pescadores artesanais, para que os mesmos possam melhorar os processos produtivos, aumentar a renda e a qualidade de vida. Estreitar a parceria e o relacionamento interinstitucional para dinamizar o fluxo dos processos relativos aos pleitos dos agricultores familiares e pescadores artesanais.

Metodologia:

A metodologia de trabalho prevê uma agenda de visitas de assessoramento às unidades municipais, visando o acompanhamento aos extensionistas com ênfase ao Coban. Paralelamente, se investirá em processos de capacitação continuada dos técnicos de ATER e dos administrativos locais da região de Florianópolis, através de treinamentos, reuniões e trocas de experiências. Também ocorrerá distribuição de material didático e discussões grupais por ocasião das reuniões regionais e de polo.

Resultados Esperados:

- Técnicos capacitados em políticas públicas e projetos prioritários, compartilhando conhecimentos e solidarizando-se nos trabalhos de ATER;
- Administrativos capacitados, compartilhando conhecimentos e solidarizando-se nos trabalhos afins;

- Beneficiários do Plano Nacional de Crédito Fundiário e do Banco da Terra recebendo assistência técnica;
- Reuniões municipais realizadas divulgando plano safra e programas de governo e as políticas públicas estaduais e programas da SAR;
- Visitas realizadas aos agentes financeiros, sindicatos rurais e demais parceiros;
- Planos de crédito elaborados;

Todos os escritórios municipais operando o Coban.

Projeto: Gestão de Desenvolvimento Institucional na Região de Florianópolis.

Vinculado ao Programa: Gestão e Desenvolvimento Institucional

Metas:

Programa	Código Atividade	Atividade	Início Atividade	Fim Atividade	Colaborador Responsável	Indicador	Qt. Plan.	Pessoas Plan.	Fam. Plan.	Ent. Plan.
GDI	182205290	Elaboração de Projetos de Crédito.	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Projeto de Crédito	5	10	5	0
GDI	182204170	Visitas aos agentes financeiros.	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	2	1	0	1
GDI	182204189	Visitas aos agentes financeiros.	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Visita	2	1	0	1
GDI	182205304	Elaboração de Projetos de Crédito.	01/2019	12/2019	Renato Guardini	Projeto de Crédito	10	20	10	0
GDI	182206823	Assistência Técnica com elaboração de Relatório de Acompanhamento Técnico Anual - RATA - para mutuários do PNCF, BT e Fundo de Terras.	02/2019	11/2019	Renato Guardini	Visita	4	8	4	0
GDI	182206122	Divulgação do Plano Safra/Programas SAR	07/2019	08/2019	Renato Guardini	Seminário	1	15	15	1